



BOLETIM IPC / CG



Índice de Preço ao Consumidor - IPC Campo Grande – MS Julho de 2006 (0,02%)



BOLETIM IPC / CG



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>David Lourenço Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Mara Huebra de Gordin – UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Aline Cusinato de Araújo Catiane Bordignon Carassa Daniel Santos de Souza Fabiana de Souza Maia Iza Olmos Rodrigues de Lima Keila Moura da Silva Leandro Cerejo C. Lima Marina Paniago Marcelo Monsilha Meireles Priscila Silva de Azevedo Regina de Oliveira Fialho Samuel David Wick Simone Aparecida Volpini Simonetto</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
---	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE - MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JULHO DE 2006

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande, no mês de julho de 2006, permaneceu praticamente estável em relação ao mês de junho, ficando em 0,02%. O Quadro 1 mostra as variações dos índices, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos Grupo Despesas Pessoais 0,58%, Habitação 0,54% e Vestuário 0,43%, enquanto que, variações negativas ocorreram nos Grupos Alimentação (-0,63%), Transportes (-0,52%), Educação (-0,04%) e Saúde (-0,02%).

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Julho de 2006

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100,00%	0,02%	0,00%
Habitação	32,02%	0,54%	0,17%
Alimentação	24,86%	-0,63%	-0,16%
Transportes	13,88%	-0,52%	-0,07%
Educação	10,28%	-0,04%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,58%	0,04%
Saúde	6,97%	-0,02%	0,00%
Vestuário	4,69%	0,43%	0,02%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II HABITAÇÃO

Em julho de 2006, o Grupo Habitação apresentou uma variação positiva nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em média de 0,54%. Contribuíram positivamente para a composição deste índice os produtos: saponáceo 4,04%, ventilador 3,47%, cera para assoalho 2,78%, conta de telefone convencional 2,30%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: fogão (-10,75%), televisor (-6,87%), máquina de lavar roupa (-5,30%), forno microondas (-2,12%), refrigerador (-1,24%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 mostra os principais produtos do Grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços de modo mais acentuado,

Quadro 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Saponáceo	4,04%	Lâmpada	-0,14%
Ventilador	3,47%	Vela	-0,17%
Cera para Assoalho	2,78%	Vassoura	-0,27%
Conta de telefone convencional	2,30%	Inseticida	-0,36%
Esponja de aço	1,71%	Liquidificador	-0,73%
Gás em butijão	1,66%	Condicionador de ar	-0,98%
Água sanitária	1,63%	Refrigerador	-1,24%
Amaciante de roupas	1,61%	Álcool	-1,39%
Sabão em barra	1,16%	Forno de microondas	-2,12%
Desinfetante	1,12%	Máquina de lavar roupa	-5,30%
Carvão	0,95%	Televisor	-6,87%
Limpa vidros	0,87%	Fogão	-10,75%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação, no mês de julho, apresentou deflação, da ordem de (- 0,63%), dando continuidade à tendência dos meses anteriores, que foi de deflação. O Quadro 3 apresenta os produtos que aumentaram ou diminuiriam de preços neste Grupo. Os produtos que compõem o Grupo Alimentação têm variações significativas, tanto positivas quanto negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos o chuchu 52,20%, a uva 25,10%, a goiaba 18,28%, a melancia 14,94%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, quedas significativas nos preços da chicória (-32,87%), tomate (-32,81%), couve-flor (-22,95%), pimentão (-19,46%), beterraba (-17,49%), dentre outros com menores quedas.

Quadro 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações	Quedas de preço	Variações
Chuchu	52,20%	Pernil	-5,40%
Uva	25,10%	Maracujá	-6,50%
Goiaba	18,28%	Cebola	-6,51%
Melancia	14,94%	Feijão	-6,82%
Massa para pastel	11,47%	Alface	-6,99%
Pão de forma integral	11,03%	Cheiro Verde	-8,09%
Manga	10,83%	Laranja pêra	-8,23%
Mamão	10,59%	Bisteca	-8,58%
Melão	10,55%	Bengala	-9,75%
Limão	10,07%	Repolho	-10,73%
Milho	6,99%	Costeleta	-11,12%
Pão de centeio moreno	5,77%	Cenoura	-12,43%
Farinha de milho	5,73%	Pepino	-13,50%
Pão hot dog	5,72%	Morango	-14,14%
Arroz	4,41%	Abobrinha	-15,87%

Salsa	4,32%	Beterraba	-17,49%
Manteiga	4,30%	Pimentão	-19,46%
Cupim	4,18%	Couve-flor	-22,95%
Queijo Muzzarella/prato	3,79%	Tomate	-32,81%
Batata	3,64%	Chicória	-32,87%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, suína e bovina estão apresentadas no Quadro 4. Observa-se fortes quedas nos preços da carne suína, destacando a costeleta, com queda de (-11,12%). Os preços das carnes de aves, também, recuaram levemente de preços. Já os principais cortes da carne bovina se encontram dentro da normalidade.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Tipos	Variações
Frango	
Abatidos	-1,12%
Miúdos	-2,36%
Suína	
Pernil	-5,40%
Bisteca	-8,58%
Costeleta	-11,12%
Bovina	
Cupim	4,18%
Coxão-mole	1,99%
Músculo	1,75%
Paleta	1,48%
Víceras de boi	1,38%
Costela	0,78%
Acém	0,77%
Peito	0,62%
Fígado	0,00%
Lagarto Plano	-0,23%
Contra-filé	-0,96%
Patinho	-1,05%
Alcatra	-2,67%
Filé mignon	-3,31%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV TRANSPORTE

No Grupo Transporte observou-se, no mês de julho, deflação nos preços dos principais produtos que compõem o índice desse Grupo, em média de (- 0,52%), com uma forte alta nos preços das passagens de ônibus interestadual 10,37%. O transporte intermunicipal, também, aumentou em 1,18%. Os preços que recuaram foram os seguintes: pneus novos (-1,67%), automóvel novo (- 1,41%) e álcool combustível (-0,89%). O Quadro 5 mostra as variações citadas,

Quadro 5. Variações de preços do Grupo Transporte

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Ônibus interestadual	10,37%	Álcool (combustível)	-0,89%
Ônibus intermunicipal	1,18%	Automóvel novo	-1,41%
Diesel	0,19%	Pneu	-1,67%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V EDUCAÇÃO

No Grupo Educação observou-se, no mês de julho, uma ligeira queda nos preços de seus produtos, com um índice negativo de (-0,04%), consequência de quedas de preços em artigos de papelaria,

VI DESPESAS PESSOAIS

Este Grupo apresentou uma variação positiva nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em média de 0,58%. Os produtos que tiveram as maiores variações positivas foram: cabeleireiro (corte e tintura) 5,13%, serviços de cartórios 1,80%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores variações negativas foram: papel higiênico (-1,61%), bronzeador (-0,93%), hidratante (-0,92%), sabonete (-0,91%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 mostra as maiores variações deste Grupo.

Quadro 6. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Cabeleireiro (corte e tintura)	5,13%	Protetor Solar	-0,63%
Cartório	1,80%	Sabonete	-0,91%
Filme Fotográfico	1,42%	Hidratante	-0,92%
Shampoo	1,26%	Bronzeador	-0,93%
Creme dental	1,19%	Papel higiênico	-1,61%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

No mês de julho de 2006, o Grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços de seus produtos, com leve deflação, em torno de (-0,02%). Observou-se aumentos de preços nos produtos: material para curativo 3,67%, antiinflamatório e antireumático 0,48%, dentre outros com menores aumentos. As quedas de preços ficaram por conta dos produtos: antidiabético (-2,81%), gastroprotetor (-0,83%), antialérgico e broncodilatador (-0,69%), dentre outros produtos com menores quedas. Os produtos que tiveram maiores variações estão mostrados no Quadro 7,

Quadro 7. Variações de preços do Grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Material para curativo	3,67%	Antigripal e antitussígeno	-0,69%
Antiinflamatório e antireumático	0,48%	Antialérgico e broncodilatador	-0,69%
Psicotrópico e anorexígeno	0,14%	Gastroprotetor	-0,83%
Hipotensor e hipocolesterínico	0,11%	Antidiabético	-2,81%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

Observou-se no Grupo Vestuário uma ligeira alta no conjunto dos seus produtos, em média de 0,43%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: short e bermuda masculina 6,77%, sapato feminino 4,81%, calça comprida masculina 4,57%, sapato masculino 3,24%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: bermuda e short feminino (-7,80%), sandália/chinelo feminino (-7,18%), sandália/chinelo masculino (-6,46%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão mostrados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do Grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Short e Bermuda Masculina	6,77%	Blusa	-1,44%
Sapato Feminino	4,81%	Calça Comprida Feminina	-5,28%
Calça Comprida Masculina	4,57%	Camiseta Feminina	-5,62%
Sapato Masculino	3,24%	Sandália/Chinelo Masculino	-6,46%
Saia	2,77%	Sandália/Chinelo Feminino	-7,18%
Lingerie	1,82%	Bermuda e Short Feminino	-7,80%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IX INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, de janeiro à julho de 2006, atinge 0,81% e, nos últimos 12 meses, é de 2,10%, muito abaixo do centro da meta de 4,5% estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Os Grupos que mais contribuíram para elevar a inflação nos últimos 12 meses foram, nesta ordem: Transporte, Educação, Despesas Pessoais, Habitação, Saúde e Vestuário. O Grupo Alimentação contribui com a redução da inflação de Campo Grande, acumulando uma deflação de (-3,37%) em doze meses. Contribuíram para a queda nos preços dos produtos de alimentação a valorização cambial do Real, baixa capacidade de transferência dos preços da indústria ao varejo, boas condições climáticas para a produção agrícola e hortifrutigranjeiros.

A inflação acumulada neste ano de 2006, na cidade de Campo Grande, é de 0,81%, com fortes evidências que, neste ano, a inflação acumulada ficará, certamente, abaixo da meta do Conselho Monetário Nacional, que é de 4,5%. O Grupo Educação lidera a elevação dos preços neste ano de 2006, com 5,60%, devido ao aumento das mensalidades escolares em janeiro/2006. O Grupo Alimentação apresenta uma deflação acumulada de (-2,45%) neste ano de 2006, seguido do Grupo Vestuário com (-0,85%). Os demais Grupos se apresentam dentro da normalidade.

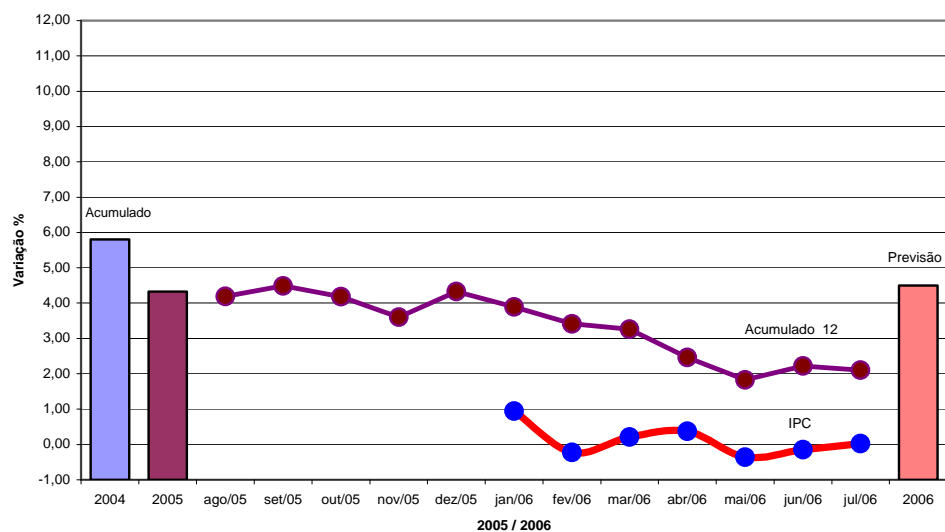
O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete Grupos que compõem o IPC / CG de janeiro a julho de 2006, bem como, esses índices acumulados no ano de 2006 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2006 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2006	12 meses
Geral	100,00	0,94	-0,22	0,21	0,37	-0,36	-0,15	0,02						0,81	2,10	
Habitação	32,02	0,24	0,06	0,00	1,04	-0,21	0,11	0,54						1,79	2,32	
Alimentação	24,86	0,22	-0,27	0,30	-0,59	-1,44	-0,06	-0,63						-2,45	-3,37	
Transporte	13,88	1,45	-0,01	0,33	0,92	0,16	-1,57	-0,52						0,73	7,58	
Educação	10,28	5,89	-0,18	0,15	-0,08	-0,01	-0,11	-0,04						5,60	5,90	
Despesas Pessoais	7,30	0,82	-0,59	-0,01	0,13	0,31	0,43	0,58						1,68	5,55	
Saúde	6,97	-0,02	-0,37	0,79	0,51	0,03	0,38	-0,02						1,30	2,15	
Vestuário	4,69	-0,87	-1,75	0,38	0,47	0,49	0,02	0,43						-0,85	0,71	

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal, a inflação acumulada durante o ano de 2006 e a inflação nos últimos 12 meses em Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2004 e 2005 e a primeira previsão de meta de inflação para 2006, noticiada pelo Banco Central no final do ano de 2005, que é de 4,5%, com um intervalo de dois pontos percentuais para cima ou para baixo



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Figura 1, IPC/CG mensal de 2006, inflação acumulada de 2004 e 2005 e previsão para 2006 – Campo Grande – MS